

RJ reforça envio de ajuda humanitária a municípios

Foram entregues mais de 3 mil insumos como colchões e água

Divulgação Gov RJ

O Governo do Estado do Rio de Janeiro ampliou, desde a tarde de sábado (08), o envio de maquinários e ajuda humanitária para reforçar as ações integradas de resposta às chuvas que atingem diferentes regiões do território fluminense. As entregas de insumos, o apoio operacional aos municípios e o monitoramento permanente seguem como prioridade para mitigar impactos e proteger a população.

“Estou acompanhando de perto a situação das chuvas e mantendo contato direto com o Comitê de Chuvas e com as prefeituras. Determinei que todos os órgãos estaduais sigam mobilizados, prestando o apoio necessário aos municípios das regiões mais afetadas para reduzir os impactos e garantir a segurança da população”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ) e a Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas mobilizaram técnicos e maquinários para frentes emergenciais em municípios do interior e da Região Metropolitana. Neste fim de semana, foram enviados caminhões, escavadeiras, retroescavadeiras, caminhão-pipa, patrol e um vacall, equipamento de sucção de alta capacidade, para cidades como Engenheiro Paulo de Frontin, Laje do Muriaé e Cantagalo, além de atuação em trechos das rodovias RJ-155 e RJ-166, com foco na desobstrução de



Estado atua para apoiar municípios das regiões Serrana e Noroeste nas fortes chuvas

vias, limpeza de pistas e garantia da mobilidade.

Desde janeiro, mais de 50 maquinários já foram distribuídos para municípios das regiões Serrana, Norte, Noroeste, Sul, Baixada Fluminense e Médio Paraíba.

Por meio do sistema Alerta de Cheias, o Inea segue monitorando, em tempo real, o nível dos rios e as condições meteorológicas, apoiando as Defesas Civas municipais na prevenção de desastres.

Como parte das ações de assistência, a Secretaria de De-

envolvimento Social e Direitos Humanos confirmou o envio de ajuda humanitária para Porciúncula, com a entrega de 250 cestas básicas, 250 kits de limpeza, 500 kits de roupa de cama, 1.061 colchonetes, 1.061 travesseiros, 1061 kits de higiene, 1.061 toalhas de banho, com apoio logístico da Defesa Civil Estadual. O Estado já havia encaminhado, nos últimos dias, colchões, kits dormitório, água mineral e cestas básicas para municípios como Itaperuna, Paty de Alferes, São Sebastião do Alto e Cantagalo, conforme a demanda apresenta-

da pelas prefeituras.

A Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC-RJ) e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro seguem monitorando as condições meteorológicas e atuando de forma integrada em todo o estado. O Corpo de Bombeiros permanece em alerta máximo, com equipes mobilizadas, viaturas operacionais, ambulâncias, embarcações, drones e aeronaves prontas para atuação. Até o momento, foram registradas 35 ocorrências relacionadas às chuvas, sem registro de vítimas.

Risco de deslizamento põe 30 cidades paulistas em estado de atenção

Paulo Pinto/Agência Brasil

A Defesa Civil Estadual de São Paulo mantém 30 cidades em estado de atenção para risco de deslizamentos nesta segunda-feira (9). Os municípios são das regiões metropolitanas da capital e de Campinas, além do Litoral Norte e da Baixada Santista.

Essas cidades apresentam um conjunto de condições de risco elevado, com áreas nas quais houve acumulado de chuva acima de 70 milímetros (mm) desde a última sexta-feira (6), além da previsão de novas precipitações nesta segunda.

Contribuem para esse alerta a presença de áreas com condições favoráveis a movimentações de terra, como encostas desprotegidas ou sem vegetação, movimentações anteriores recentes e proximidade com residências.



Defesa Civil estadual mantém alerta até o fim de terça-feira

O estado de São Paulo está sob alerta de chuvas intensas, com destaque para as regiões Norte e Nordeste, Vale do Paraíba e Litoral Norte, onde a situa-

ção de perigo, com chuvas acima de 50mm, é válida até o fim da terça-feira (10).

Segundo o órgão, esse conjunto de condições aumenta o risco de

desastres e exige a adoção de ações preventivas imediatas, como a remoção de famílias para abrigos e o monitoramento com equipes de campo, seguindo os planos municipais de contingência.

No Guarujá, cidade da Baixada Santista, essas medidas foram adotadas na semana passada, minimizando o impacto de deslizamentos que atingiram quatro residências.

Os moradores de áreas mapeadas como de risco pelas equipes municipais devem ficar atentos a sinais de instabilidade, como rachaduras no solo, trincas em paredes, inclinação de árvores ou postes e estalos em encostas.

Em caso de risco iminente, a orientação é deixar o local imediatamente e acionar a Defesa Civil pelo telefone 199.

13 mil vagas para o Aluno Monitor do BEEM

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) abre a partir desta segunda-feira (9) uma nova seleção do programa Aluno Monitor do BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio). São 13 mil vagas para estagiários em língua portuguesa e matemática em todo Estado. Neste ano, podem se candidatar estudantes da 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio. As inscrições seguem até 6 de março.

Podem participar do processo alunos com idade mínima de 14 anos e frequência geral igual ou superior a 85% no último ano letivo. Outro requisito é o desempenho do estudante nas avaliações da rede, de acordo com a série. Para matriculados na 1ª série será considerado o resultado da prova do 9º ano, aplicada em 2025, do Sistema Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp).

Para aqueles que estão na 2ª e 3ª séries, a referência são as avaliações da 1ª e 2ª séries, aplicadas em 2025, do Provão Paulista Seriado.

Os aprovados receberão bolsas de R\$ 307,36 para oito horas semanais e de R\$ 576,30 para 16 horas semanais de atuação por um período, no máximo, de 10 meses. A carga horária é composta por atividades de monitoria, estudos, planejamento e da trilha de formação Multiplica Aluno Monitor. Os estágios têm início em 9 de março.

Os alunos monitores do BEEM atuam em apoio aos professores no componente de orientação de estudos de língua portuguesa e matemática, presente da grade curricular dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio — nas escolas integrais também na 1ª e 2ª séries. A principal atividade dos monitores é acompanhar grupos de 10 ou 20 alunos no engajamento e aprendizagem dos conteúdos daquele ano ou série e de alguma defasagem anterior.

O estudante deve optar entre o apoio em matemática ou em língua portuguesa. Além das aulas de orientação de estudos, as escolas podem organizar grupos de estudos e plantão de dúvidas para completar a carga horária.

Os gestores escolares são responsáveis pelo recrutamento e definição dos monitores por turma.